

Relatório do Congresso UNIMA

30 de Maio a 3 de Junho – Tolosa (Auditório, Topic)

Introdução: O Congresso realizou-se no auditório do MuseuTOPIC, em Tolosa, e a dinâmica dividia-se em duas partes: A primeira, discussão e votação de vários assuntos e a segunda, depois do almoço, apresentação do trabalho desenvolvido pelos Centros Nacionais, que se inscreveram antecipadamente, e das várias Comissões. Os discursos das várias individualidades, Centros Nacionais e Comissões foram previamente expressos no Dossier do Congresso. Logicamente que não se consegue relatar as dinâmicas das várias discussões, apenas um resumo e as conclusões das mesmas. Por último, dizer que, para além de uma equipa de tradutores externos, foi a equipa do museu TOPIC que deu todo o apoio logístico ao XXII Congresso - E foi muito eficaz.

1º dia (30/5/2016):

Chegada: No check-in do Congresso foram distribuídos credenciais e os votos aos congressistas reconhecidos pela UNIMA internacional.

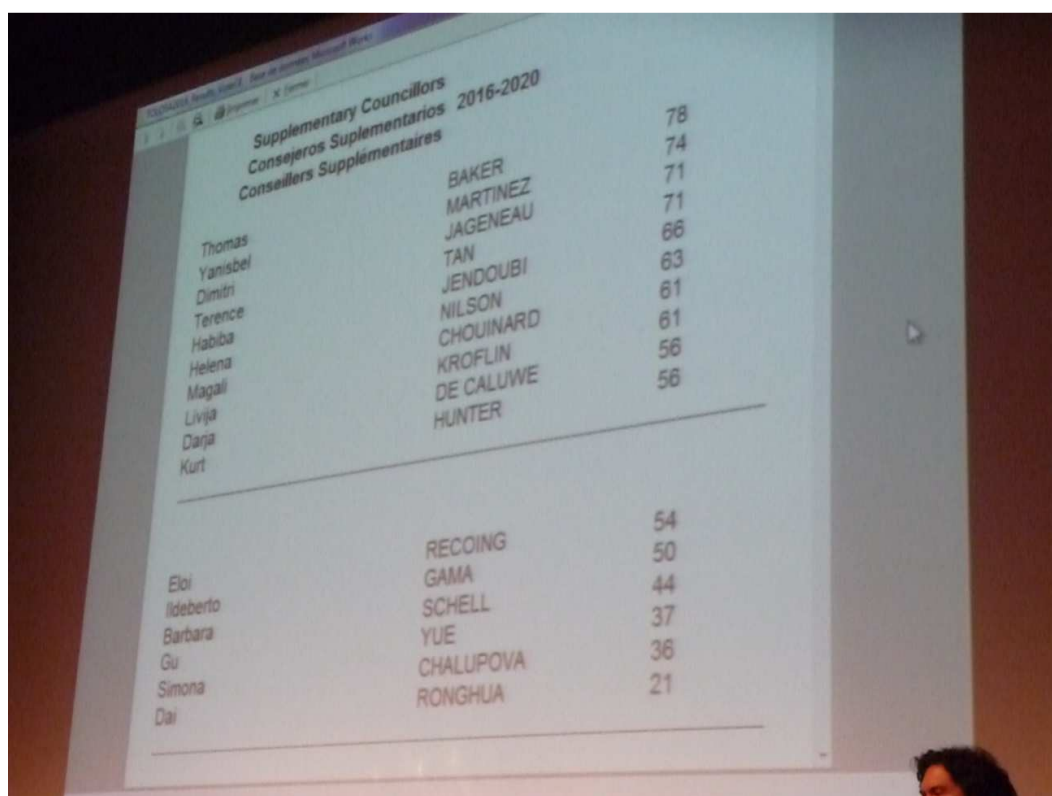
O Congresso abriu com os discursos oficiais dos vários representantes oficiais Governamentais, seguido da escolha do Presidente da Mesa do Congresso (Norueguês KnutAlfsen) e dos respectivos secretários da mesa (a alemã Annette Dabse a francesa Greta Bruggeman). No seguimento da escolha, votou-se favoravelmente a ordem de trabalhos propostos previamente no Dossier do Congresso e deu-se continuidade à mesma.



Foto: Representantes da Cultura do Estado e da Região, do Centro Nacional da UNIMA Espanha e a Directora do Museu de Tolosa (Espaço que acolheu o Congresso). Espanha fez-se representar com o mais altos representantes políticos da área da cultura e do Turismo, demonstrando a importância deste evento no país vizinho.

Neste primeiro dia de Congresso para além do discurso do Secretário Geral da UNIMA, Jacques Trudeau (Quebec, Canada), que antecipadamente já se sabia do fim do seu mandato e da sua não continuidade, salienta-se mais três assuntos:

Primeiro, Conselheiros Nacionais: Como não chegou a informação dos novos Conselheiros do Centro da UNIMA de Portugal em tempo útil¹, a UNIMA Internacional só reconheceu como único Conselheiro presente o Nuno Correia Pinto. Durante o dia anterior e nesse dia tentou-se que a UNIMA aceitasse uma declaração do Presidente da Unima Portugal, feita na noite anterior e enviada por e-mail, para que fossem aceites os dois membros presentes como Conselheiros com direito a voto, mas o secretário da UNIMA, Fabrice Guillot, não aceitou, pois ia contra os regulamentos². Gorada esta tentativa ainda se tentou que a Coreia do Sul³, sob proposta desta, que o outro elemento da nossa comitiva - o Ildeberto Gama - fosse Conselheiro. Mas na altura da apresentação das candidaturas foi a Susana Freire (BR), responsável pela Comissão América do Sul, que se atecipou e propôs o nome de Ildeberto Gama, reconhecendo-o como um bom candidato a Conselheiro pelo seu currículo e por ser reconhecido por grande parte dos conselheiros. No fim das votações (voto secreto) das 16 pessoas propostas a nossa oportunidade de ter um segundo conselheiro no Congresso gorou-se por três votos, ficando em 12 lugar⁴.



Supplementary Councillors Consejeros Suplementarios 2016-2020 Conseillers Supplémentaires		
Thomas	BAKER	78
Yanisbel	MARTINEZ	74
Dimitri	JAGENEAU	71
Terence	TAN	71
Habiba	JENDOUBI	66
Helena	NILSON	63
Magali	CHOUINARD	61
Livija	KROFLIN	61
Darja	DE CALUWE	56
Kurt	HUNTER	56
<hr/>		
Eloi	RECOING	54
Ildeberto	GAMA	50
Barbara	SHELL	44
Gu	YUE	37
Simona	CHALUPOVA	36
Dai	RONGHUA	21

Segundo, as contas: A Comissão de Tesouraria presidida pela Lucile Bodson (Fr) apresentou as contas desde 2012 até 2016 e perspectivou as contas de 2017 a 2020. Destaca-se para o facto do Estado de França ser a única fonte de financiamento e tendencialmente a desaparecer. O assunto do financiamento é um motivo de grande preocupação e é evidente a necessidade de se encontrar novas fontes de financiamento.

Terceiro, reconhecimento: Como a mais antiga organização de teatro do mundo, sabe que só pode progredir e renovar-se se reconhecer os seus mais valiosos elementos. Assim, foram votados, por unanimidade, 11 personalidades de 11 países diferentes, para novos Membros de Honra.

¹Estatutariamente a UNIMA Internacional tem de ser informada da eleição, pelos Centros Nacionais, até 9 meses antes do início de cada congresso ou Conselho, para que os Conselheiros eleitos sejam reconhecidos e possam exercer o seu direito de voto.

²Os Estatutos da UNIMA dizem no ponto 3.b.1) *O Conselho (Congresso quando electivo) da UNIMA é constituído por Conselheiros democraticamente eleitos pelos Centros Nacionais com, pelo menos, 9 meses de antecedência de cada Congresso e por um período de quatro anos, (...)*

³ Para além dos Conselheiros que são indicados pelos Centros Nacional por direito, existe a possibilidade (Estatutos §2.6 e R.I. II.3) de qualquer congressista, ou sócio da UNIMA, ser conselheiro, dito suplementar independente (formalmente, representa o universo de marionetistas e não o seu Centro Nacional). Para isso, recorre-se a uma forma muito prática: qualquer Conselheiro, presente no Congresso, de qualquer Centro Nacional que não o do proposto, proponha na altura específica (ponto 4. da Sessão I) da Ordem de Trabalhos a candidatura que depois será votada (voto Secreto) por todos os Conselheiros presentes no congresso e o resultado proclamado (no ponto 9. da mesma Sessão).

⁴No Congresso só é possível eleger 10 Conselheiros Suplementares, para além dos Conselheiros dos Centros Nacionais reconhecidos oficialmente pela UNIMA Internacional... A importância de termos mais conselheiros é, obviamente a de poder ter uma voz mais forte na defesa de um determinado ponto de vista articulado previamente, sobretudo quando se procura obter posições comuns com outros Centros Nacionais levando por vezes ao estabelecimento de alianças táticas em que, naturalmente, o número de votos disponíveis conta.

2º Dia (1/6/2016):

O segundo dia foi dedicado aos Centros Nacionais inscritos previamente⁵ (Sessão II ponto 12. da OT) e às várias Comissões. Houve ainda espaço para outros Centros Nacionais partilharem algumas ideias, mas foi um período confuso e a “conta-relógio”: Optámos por não nos inscrever nesta altura para intervir tendo em conta a probabilidade de pouca gente prestar atenção face a outros temas que na altura estavam mais presentes.



Nota: Da parte da tarde o Congresso estava dedicado a apresentar os trabalhos desenvolvidos pelos vários Centros Nacionais, previamente e antecipadamente (6 meses) inscritos para o efeito. Era o espaço privilegiado para apresentar o trabalho realizado pelos Centros Nacionais ou para divulgar a arte das marionetas de cada país.

3º Dia (1/6/2016):

Este dia teve assuntos importantes a serem tratados: Eleição do Comité Executivo; Modificação nos Regulamentos; Apresentação das candidaturas para acolher o XXIII Congresso da UNIMA entre outros assuntos escritos no Dossier do XXII Congresso.

Relativamente ao Comité Executivo foram eleitos os seguintes membros: Lucie Bodson (Fr); Dadi Pudumjee (India); Karen Smith; Idoya Otegui Martinez; Cariad Astles; Louise Laponte; Tito Loreface; Manuel Morán Martinez; Stanislav Doubrava; Livja Krofln; Pierre Alain Rolle; Check Amadou Alheri Kotondi; Hamdresza Ardalan; Helena Nilsson; Bons Konstantinov; Albert Bagno; Katarina Klancnik e Dayu Tang.

Executive Committee 2016-2017		
Comité Ejecutivo 2016-2017		
Comité Exécutif		
	Lucie	111
	Dadi	105
BODSON	Karen	101
PUDUMJEE	Idoya	99
SMITH	Canad	90
OTEGUI MARTINEZ	Louise	89
ASTLES	Tito	88
LAPONTE	Manuel	85
LOREFACE	Stanislav	80
MORAN MARTINEZ	Livja	79
DOUBRAVA	Pierre Alain	70
KROFLIN	Check Amadou	68
ROLLE	Hamdresza	66
ALHERI KOTONDI	Helena	63
ARDALAN	Bons	62
NILSSON	Albert	60
KONSTANTINOV	Katarina	60
BAGNO	Dayu	59
KLANCNIK KOCUTAR		
TANG		
<hr/>		
WONG	Simon	58
FRERE	Susanta	53
CABANIS	Anne-Françoise	46
DE CALLUWE	Dana	46
REPO	Aapo	45
MOHSENI ARDEHALI	Saima	40
WERRING	Ger	22
AELBRECHT	Romy	19

Depois de se encontrar as 18 pessoas para o Comité Executivo houve espaço para discutir e votar algumas Moções de Alteração aos Estatutos visando essencialmente agilizar a operacionalidade

da Unima. Das várias mudanças destaca-se a mais estruturante: A partir deste Congresso o Secretário Geral passa a ser conjuvado por uma *Mesa Directiva* onde se sentam o Presidente, o Tesoureiro e os dois Vice-Presidentes.

Nas apresentações formais das candidaturas de Bali e Cuncheón para acolher o próximo Congresso, não houve performances muito organizadas nas apresentações e defesas das respectivas candidaturas. Ambas as comitivas já tinham feito o seu “charme” nos dias anteriores, distribuindo material publicitário e falando com os vários congressistas. Em liça estavamilha deBali, conhecida estânciabalnear, defendida pela UNIMA Indonésiae a cidade de Chuncheón (uma cidade algo isolada e já perto da Coreia do Norte), capital da província de Kangwon-Do, que se apresentou como uma cidade com recursos próprios para um evento de grande dimensão, como se quer que seja o Congresso da UNIMA.



Foto: A comitiva da Coreia do Sul optou por uma apresentação com poucos meios e de uma forma muito informal.

Enquanto a comitiva da Coreia do Sul optou por apresentar de uma forma mais informal, tipo familiar, a comitiva da Indonésia optou por uma postura mais profissional e ainda teve ocasião de apresentar umas danças tradicionais ao vivo. Depois da votação secreta a candidatura de Bali saiu vencedora. Assim, em 2020 o XXIII Congresso da UNIMA será em Bali – Indonésia.



Foto: A Delegação da Indonésia optou por trazer várias marionetas javanesas, ainda fez o “charme” em oferecer um grande retábulo???original, em pele, ao Museu TOPIC em público e trouxe consigo recursos promocionais mais apelativos.

⁵Os Centros Nacionais para garantirem a sua intervenção no Congresso têm que se inscrever com antecedência de 2 meses.

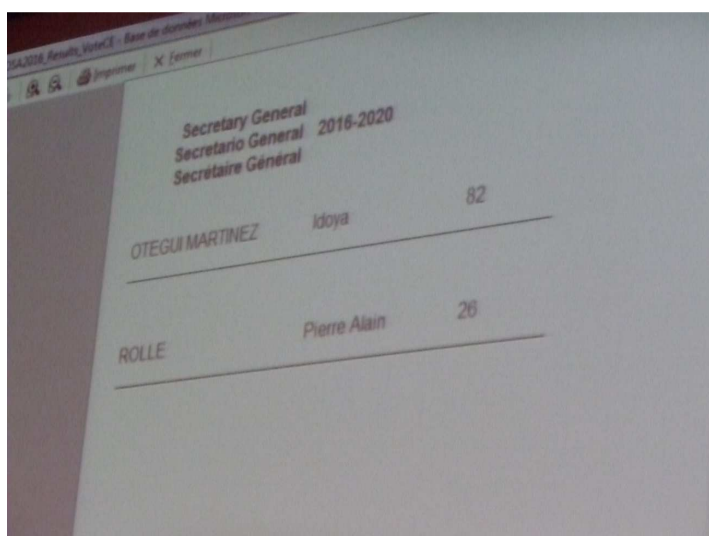
⁶Os membros do comité executivo são 18 e são estes que presidem às várias comissões (escolhem os demais membros da sua Comissão) e de entre eles são eleitos nos cargos executivos como Presidência, Secretaria Geral , Tesouraria ou comissão de Controle (equivalente a, no nosso caso, , Conselho Fiscal)⁷.

⁷Relativamente aos cargos executivos são eleitos da seguinte forma: são propostos por qualquer conselheiro e depois destes aceitarem existe uma eleição que os elege. Os restantes ficaram responsáveis pelas presidências das várias comissões que são criadas, extintas ou modificadas em momento específico do Congresso.

4º Dia (2/6/2016):

O terceiro dia veio a revelação dos nomes para os órgãos executivos, bem como os responsáveis pelas comissões. Neste dia houve discussão sobre as constituições das novas comissões, nomes e objectivos das mesmas. Na fase da discussão das comissões e dos objectivos destaca-se dois assuntos: Primeiro, para o facto da Comissão da América do Sul ser extinta, (presidida, já alguns anos, pela Susanita Freire, do Brasil) com o objectivo de constituir uma Comissão agregando as UNIMAS das Américas foi, talvez, uma das discussões mais acesas com as várias partes (Cuba, Brasil, México, EUA,...) a colocarem as suas dúvidas e certezas. No fim, foi aprovado que as várias Comissões das Américas seriam aglutinadas numa só Comissão – Comissão das Américas, presidida pelo Manuel Moran, dos EUA, e coadjuvado pelo Norge Espinosa, de Cuba, e Izabela Brochado, do Brasil. De referir que a delegação Portuguesa, na sua votação mais polémica, apoiou a solução final contrariando a vontade da delegação brasileira - a nossa linha de pensamento contemplou o cenário da nova situação política do Brasil (afastamento da Presidente Dilma Rousseff - caso Impeachment) e com a presidência da Comissão da América do Sul não assegurada pela solução que defendia, ao contrário da solução proposta pelo Conselheiro Manuel Morán (EUA), pareceu-nos que a solução vencedora defendia melhor os países do centro e do sul da América e principalmente o Brasil, dando-lhe particular e importância com a vice-presidência; Segundo, destaca-se ainda o assunto que deu muito que discutir - a necessidade de rejuvenescer a UNIMA. Todos estavam de acordo sobre a matéria mas a grande discussão foi como isso pode ser concretizado na UNIMA – Numa comissão específica ou uma espécie de departamento em cada Comissão, utilizando as novas formas de comunicação ou de uma outra forma mais formal. A solução foi encontrada na criação da Comissão para a Juventude, presidida pelo russo Boris Konstantinov (ausente do Congresso, porém com peso político suficiente para “impor” a sua nomeação) tendo sido aprovada uma recomendação de integração na Comissão de um dos elementos mais emblemáticos e proactivos na discussão do tema, arrancando muitas vezes efusivos aplausos do Auditório, o Terence Tan Sin Peng da Unima Singapura (o qual, em desenvolvimento posterior, viria a ficar com o cargo de coordenador da referida Comissão).

Relativamente à eleição dos Órgãos Executivos, houve alguma incerteza sobre o cargo de Secretário Geral. O “despique” foi muito correto, diga-se, entre o Pierre Alain Rolle (Fr) e a Idoya Otegui Martinez (Es). Depois do escrutínio (voto secreto), o novo Secretário Geral da UNIMA, com cerca de 80% dos votos, é a Directora do Museu TOPIC – Idoya Otegui Martinez.



Secretary General Secretario General 2016-2020 Secrétaire Général		
OTEGUI MARTINEZ	Idoya	82
ROLLE	Pierre Alain	26

Foto: a votação não deixou duvidas, 82 votos para Idoya Otegui Martinez e 26 votos para Pierre Alain Rolle. Com certeza que a boa organização do Congresso foi um factor de influencia.

De referir que, segundo os Estatutos, os membros eleitos para os Órgãos Executivos têm de sair dos 18 Conselheiros, que foram votados pelo Congresso para Comité Executivo. Os novos Órgãos Executivos da UNIMA são ocupados por (da direita para a esquerda, conforme foto em baixo): Lucie Bodson (Fr), como Tesoureira; Manuel Morán Martinez (EUA), como um dos dois Vice-Presidentes; Dadi Pudumjee (India), como Presidente; Idoya Otegui Martinez (Es), como Secretário Geral e Karen Smith (EUA), como outro Vice-Presidente.



5º Dia (3/6/2016), o último:

O último dia foi dedicado às Comissões de Trabalho: Oficializar as Comissões, eleição dos seus presidentes e definiros seus objectivos. Houve ainda, antes do encerramento do Congresso, intervenções de vários congressistas para vários assuntos – A delegação Portuguesa aproveitou esta oportunidade para fazer uma intervenção para falar de vários assuntos, dando relevo ao assunto da necessidade da UNIMA Internacional ajudar na formação formal dos marionetistas e sugerindo para os Congressistas pedirem informações, via e-mail, à Universidade de Évora sobre o Mestrado de Actores-Marionetistas – Uma forma de pressão para não acabar um curso que pode dar reconhecimento aos marionetistas Portugueses e não só⁸.



Foto: Altura da intervenção da delegação portuguesa (intervenção feita em bilingue – PT e FR)

Imediatamente a seguir ao almoço, antes do início dos trabalhos da última tarde do congresso, com as devidas autorizações, a Delegação portuguesa despediu-se oferecendo aos congressistas uma pequena demonstração do teatro de Robertos.



Foto: No fim da pequena demonstração associaram-se vários marionetistas com os seus bonecos para a foto de família.

⁸ A importância de ter em Portugal um curso universitário que reconheça, formalmente, marionetistas é muito grande. Para além de poder ser um curso único para outros povos, com reconhecimento ao nível do Mestrado, desde o Centro até ao Sul da Europa, ou desde a América Latina até África, pode trazer mais valias financeiras e de prestígio para a Universidade, Portugal e marionetistas portugueses. A UNIMA, Charleville-Mézières, organiza cursos de verão, sem reconhecimento de formação formal e o Curso Superior que existe na mesma cidade tem reconhecimento ao nível de um bacharelato.

Conclusão:

Portugal marcou, mais uma vez, presença no mundo das marionetas, fazendo caminho na afirmação da arte da marioneta em Portugal. Pena, como já foi referido atrás, a nossa falha nas possibilidades de fazermos a nossa afirmação de uma maneira mais formal, preparando-nos com mais antecedência.

Esta nossa representação foi muito importante e eficaz, pois pela primeira vez, uma pluralidade de pessoas da Unima Portugal foram falados para integrar três Comissões: Christine Zurbach, membro correspondente de Portugal na Comissão de Investigação Científica, Ildeberto Gama, membro correspondente de Portugal na Comissão do Património, e José Gil e Luis Vieira, ambos membros na Comissão para a Europa.

Depois de vários contactos, deixamos ainda uma proposta (após sondagem prévia junto da Directora do Museu da Marioneta também presente no Festival de San Sebastian) para que a próxima reunião do Conselho Executivo (2017) venha a ser acolhida no Museu da Marioneta, em Lisboa.

Durante o Festival e o Congresso fez-se a promoção do trabalho e dos marionetistas em Portugal, através da distribuição de vários suportes publicitários (revista e folhetos) e de conversas com muitos congressistas ou individualidades que com frequência manifestavam muita curiosidade para saber o que se faz em Portugal.